

EsalqTec completa década de fomento no setor do agronegócio

Incubadora de empresas é referência em empreendedorismo e inovação

Da redação

Incubadora tecnológica, a EsalqTec comemora dez anos de fomento ao desenvolvimento de projetos de inovação no setor do agronegócio. A instituição tem atualmente 67 projetos em andamento, nove empresas residentes, além de contar com 47 associadas 11 pré-incubadas.

“O trabalho da incubadora é exatamente no apoio à consolidação de projetos de inovação tecnológica e no apoio a empresas que já estão no mercado. Somos referência em termos de empreendedorismo e referência em centro de inovação tecnológica no agronegócio”, afirmou Sérgio Marcus Barbosa, gerente executivo da EsalqTec.

Desde sua fundação, em janeiro de 2006, a incubadora tecnológica graduou sete empresas, a maioria delas hoje ocupa lugar de destaque no mercado. O grau de relevância dos projetos apresentados à incubadora também se traduz em sucesso na captação de recursos nos órgãos de fomento como a Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo). Em dez anos, 28 projetos tiveram recursos de subvenção à pesquisa captados apenas na Fundação paulista.

“A chancela da Fapesp comprova que os projetos são de re-



Divulgação

Sérgio Marcus Barbosa é gerente executivo da EsalqTec

levância científica”, afirmou Mateus Mondin, professor e presidente do conselho deliberativo da EsalqTec. Ele atribui a taxa de sucesso das empresas ao processo rigoroso de entrada do projeto na incubadora e também ao sucesso na obtenção de recursos na Fapesp.

Entre as áreas de competência da incubadora destacam-se os projetos relacionados ao controle de pragas e à criação de insetos. A unidade concentra ainda projetos relacionados a análises laboratoriais, agricultura de precisão, insumos para agropecuária, tecnologia da informação e controle biológico. “Os 10 anos da EsalqTec demonstram que ela é um empreendimento

consolidado e de muito sucesso. O sucesso é medido pela quantidade e a qualidade das empresas que nasceram dentro da EsalqTec, como é o caso mais recente da Promip. Claro que não podemos deixar de destacar os empreendimentos atualmente incubados, todos de alta competência tecnológica e abrangendo diferentes segmentos do agronegócio”, disse Mondin.

O pesquisador Tiago Zannett Albertini é responsável por uma das empresas atualmente incubadas, a @Tech, que desenvolve softwares para a pecuária e destacou o suporte oferecido pela incubadora como determinante para o sucesso da empresa.

